

Ano 30 - nº 7.517 – 24 de março de 2026

COE Bradesco debate PPR, educação e condições de trabalho em reunião com o banco

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu com a direção do banco na última sexta-feira, 20 de março, para discutir uma série de temas de interesse dos trabalhadores, com destaque para o Programa de Participação nos Resultados (PPR), iniciativas de qualificação profissional e questões relacionadas às condições de trabalho.



Um dos principais pontos da reunião foi o debate sobre o programa de PPR "Supera". A COE iniciou a discussão sobre a ampliação do programa, com a possibilidade de inclusão de novas áreas — Atacado, Wealth, Tesouraria e Pesquisa Econômica. Também foram tratadas questões relacionadas à renovação do acordo, assinado no ano passado.

Entre as reivindicações do movimento sindical estão o aumento do valor fixo do PRB (Programa de Remuneração Bradesco, criado em 2025 e atrelado ao novo PPR "Supera"), a redução do percentual de ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) exigido para o pagamento do PRB e a inclusão das bancárias em licença-maternidade no recebimento do "Supera". Além disso, foram levantadas preocupações sobre o cumprimento de metas, o esvaziamento de carteiras e a transparência no acompanhamento do desempenho individual. O banco se comprometeu a analisar os pontos apresentados e dar retorno à comissão.

Outro tema abordado foi a plataforma "Único Skill", relacionada ao auxílio educação. A COE questionou o banco sobre informações divulgadas na mídia, e o Bradesco esclareceu que se trata de um projeto piloto iniciado em dezembro de 2025, com duração prevista até junho de 2026. A iniciativa oferece bolsas de estudo para cerca de 5 mil trabalhadores, sendo 2 mil da rede e 1,3 mil da área de tecnologia. Caso os resultados sejam positivos, o banco afirmou que poderá discutir a ampliação do programa com a comissão, inclusive com a possibilidade de inclusão em acordo coletivo.

Leia a matéria completa em nossa página!

Chapa "Cassi para os Associados" vence eleições

A "Chapa Cassi para os Associados" venceu a eleição para a diretoria (Chapa 2) e para o conselho fiscal (Chapa 55) da Caixa de Assistência. Ambas foram apoiadas pelo Sindicato dos Bancários de Petrópolis e pela Contraf-CUT, e têm como principais propostas: gestão comprometida com a transparência, a sustentabilidade e a centralidade dos participantes nas decisões; fortalecimento do modelo assistencial; ampliação da Atenção Primária à Saúde (APS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF), e ainda, a qualificação da rede credenciada e a garantia da responsabilidade na gestão dos recursos.

A Chapa 2 "Cassi para os Associados" obteve, para a diretoria, 25.643 votos, contra 20.095 Chapa 6, "Cassi é Vida", e 17.765 da "Chapa 4 - Cassi Solidária"; houve 4.187 brancos e 6.377 nulos, num total de 74.067 participantes no pleito.

Para o Conselho Fiscal, a Chapa 55, "Cassi para os Associados" teve 23.777 votos; a Chapa 77, "Cassi é Vida", 20.229; a Chapa 33, "Cassi Solidária", 17.334. Foram 4.007 votos em branco; e 6.333 nulos. O total de votantes foi de 71.680.